



Rio de Janeiro, abril de 2018 | Edição 7



O Grupo Focal da Região Centro Oeste aconteceu em Goiânia no mês de março de 2018, foi realizado em parceria com a Associação Indígena do Vale do Araguaia – ASIVA e o Grupo de Mulheres Negras Malunga. A atividade reuniu 30 Mulheres Indígenas, Quilombolas, Ciganas, de Religiões de Matriz Africana e afro-brasileiras.

O encontro teve como objetivo fortalecer a ação territorial de prevenção das IST/HIV/AIDS por meio do reconhecimento das iniciativas e práticas já realizadas em Goiás. Além de registrar estratégias e boas práticas de prevenção realizadas nas Aldeias, Quilombos e Terreiros para a atualização do Manual de Prevenção das IST/HIV/Aids em Comunidades Populares.

Durante a atividade surgiram algumas denúncias de violações aos direitos das mulheres indígenas e quilombolas, além da falta de acolhimento nos serviços de saúde e atendimento básico. “Existem muitos problemas de saúde para a população quilombola e indígena, tem, por exemplo, o posto de saúde que diz que recebe o recurso, mas só abre uma vez no mês, as pessoas andam mais de 20 km, ou de canoa e carrinho para ser atendido no posto. A mídia mostra os problemas, mas nada muda, parece que não se importam com os indígenas e a população quilombola” **Eriene - Associação Calunga de Cavalcante**



A Associação de Mulheres do Morro do Urubu – AMAMU, localizada em Piedade, Zona Norte do Rio de Janeiro, utilizou a estratégia de prevenção das IST/HIV/AIDS, presentinho da prevenção durante os encontros do Fla Manguaça - torcida do Flamengo. Durante um momento de descontração e concentração de jovens e adultos. Sonia Regina, liderança responsável pela AMAMU e seus colaboradores, consegue sensibilizar os torcedores sobre cuidado com o corpo e o uso dos preservativos.



O Centro Social Fusão localizado no bairro de Jacutinga, no município de Mesquita – RJ recebeu a Audiência Pública da Frente Parlamentar Estadual de Combate a Prevenção à Tuberculose/HIV e Diabetes. O encontro promoveu uma discussão sobre os índices de Tuberculose da Baixada Fluminense. Além de debater sobre o risco da pessoa vivendo com HIV/AIDS ser 21 vezes maior de desenvolver a tuberculose.

No mês de março o Centro Social Raiz Vida e o Núcleo de Prevenção do Borel localizados na Grande Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro em parceria com a Clínica da Família Carlos Figueiredo Filho, organizaram um camelô educativo em alusão ao Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose. Foram distribuídos materiais informativos e os profissionais da Clínica realizaram busca ativa no Morro do Borel.



Centro de Promoção da Saúde

Contatos: assessoria@cedaps.org.br

(21)3852-0080

Realização



Apoio



MINISTÉRIO DA SAÚDE

